

Produção e utilização de fêmeas F1 para a produção de leite

Lúcio Halley Machado¹
Beatriz Cordenonsi Lopes²

INTRODUÇÃO

A busca de sistemas de produção de leite a baixo custo tem considerado a utilização de fêmeas mestiças F1 (*Bos taurus taurus* x *Bos taurus indicus*) como uma alternativa em potencial, uma vez que visa utilizar a maximização do efeito da heterose e da complementaridade entre raças (Madalena, 1992).

As informações presentes neste trabalho correspondem à experiência adquirida com rebanhos F1 desde 1988, na produção de fêmeas F1 para o setor leiteiro e, atualmente, a utilização destes animais em sistemas de produção de leite.

PRODUÇÃO DE MATRIZES F1

Fazenda Santa Maria

No sistema de produção da fazenda Santa Maria, Município de Iuiu – BA, de propriedade da Banagro, trabalha-se com um plantel de 1.000 matrizes zebus leiteiras (com predominância de animais da raça Indubrasil e seus mestiços), objetivando-se a produção de animais ½ holando-zebu (F1) para a comercialização e a reposição do rebanho Zebu, ambos utilizando a inseminação artificial (Ferreira et al., 1998).

A reposição das matrizes nesta propriedade é feita de duas formas:

¹ Zootecnista – (31)3369-1889 – luciohalley@brfree.com.br.

² Médica Veterinária, aluna de doutorado – Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária – UFMG – (31)3772-1094 – bia.brandao@mrnet.com.br.

- a) pela compra de novilhas na região, privilegiando a caracterização leiteira e o temperamento; e
- b) pela criação de fêmeas na própria fazenda, utilizando atualmente, touros Gir leiteiro com escolha restrita aos provados, cujo preço da dose de sêmen seja compatível com o objetivo (R\$ 5,00 a R\$15,00/dose), cuja circunferência escrotal seja maior que 40 cm. Pesquisa-se a fertilidade das mães, se faz opção por animais de pelagem clara e pelo bom temperamento de suas filhas.

A reposição das matrizes é feita somente com fêmeas avaliadas como superiores dentro do rebanho, sendo selecionadas pelo intervalo entre partos, habilidade materna, temperamento e comprimento de tetos. Na Tabela 1 encontram-se os dados que demonstram o desempenho de novilhas zebus produzidas na Fazenda Santa Maria na estação de monta deste ano.

Tabela 1. Parâmetros produtivos e reprodutivos de novilhas zebus, produzidas na Banagro, durante estação de monta de 60 dias (ano 2000).

| Nº | Idade média (meses) | Peso médio (kg) | Índice de cio (%) |
|----|---------------------|-----------------|-------------------|
| 67 | 25,4 | 308,2 | 86,5 |

Com relação à produção de F1 são determinantes: a seleção de matrizes de tamanho médio, bom temperamento, boa habilidade materna e fertilidade. Quanto aos touros da raça holandesa, a escolha do sêmen se restringe aos provados com pelagem negra, cujos preços também sejam compatíveis com o objetivo (R\$ 8,00 a R\$ 12,00/dose), buscando-se, ainda, alta repetibilidade (> 90%), bom tipo, composto de úbere forte, facilidade de parto, caracterização leiteira, além de altura e tetos centrados.

Os destaques para o rebanho F1 criado a partir destes critérios são:

- ◆ Temperamento dócil, que facilita a adaptação destes animais nas fazendas produtoras, seja na ordenha manual ou mecânica;
- ◆ Rusticidade, bem evidente nesta propriedade, que está situada em trópico semi-árido, clima que impõe limitações muitas vezes drásticas ao desempenho animal; e
- ◆ Liquidez e padronização, que são atributos interessantes do ponto de vista comercial.

EXPLORAÇÃO DE MATRIZES F1 NA PECUÁRIA DE LEITE

Sobre a utilização de fêmeas F1 para a produção de leite, as informações serão inerentes a duas propriedades localizadas nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Fazenda do Riacho

A Fazenda do Riacho, localizada em Matozinhos, MG, está implementando um sistema de produção estimado em 250 matrizes F1. Estas matrizes estão sendo inseminadas com Holandês (HPB) para a produção de fêmeas $\frac{3}{4}$ HPB que serão comercializadas. Na Tabela 2 verificam-se a idade média ao primeiro parto e o período de serviço das primíparas F1 para o ano de 1999, podendo-se observar a precocidade e fertilidade deste grupo de fêmeas.

Tabela 2. Índices reprodutivos de primíparas F1 da Fazenda do Riacho para o ano de 1999.

| Nº | Idade média ao primeiro parto (meses) | Período de serviço (dias) |
|----|---------------------------------------|---------------------------|
| 79 | 29 | 92,6 |

Fazenda Floresta

A Fazenda Floresta, situada no Município de Vassouras – RJ, é produtora de leite há mais de dez anos utilizando rebanho F1. Detém um plantel de 130 matrizes instaladas, e retorna o Zebu sob monta natural controlada, comercializando toda a produção de bezeros.

No rebanho atual existe um grupo de vacas que está na fazenda desde 1991. Na Tabela 3 evidencia-se a eficiência reprodutiva e a longevidade das matrizes F1 para o período de nove anos.

Tabela 3. Parâmetros produtivos e reprodutivos das matrizes F1 para o período de 1991 a 2000 na Fazenda Floresta.

| Nº | Nº de partos | Partos/matriz | IEP médio (dias) | Leite/lactação (kg) |
|----|--------------|---------------|------------------|---------------------|
| 83 | 590 | 7,11 | 410,85 ± 74,87 | 3.553,62 ± 1.250,97 |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida com a utilização de vacas F1 vem reforçar os resultados de pesquisa sobre a exploração destes animais em condições tropicais, ou seja, a fêmea ½ holando-zebu é um animal plenamente adaptado às condições do Brasil central que pode participar efetivamente na permanência do produtor de leite na atividade. É de grande importância para o setor que se intensifiquem as pesquisas com o intuito de ordenhar a matriz F1 sem a presença de sua cria, que é um desafio neste sistema de produção, sendo esta a sugestão para as pesquisas vindouras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, M.B.D., LOPES, B.C., MACHADO, L.H. Sistema de Produção de novilhas F1 com inseminação artificial. Cad. Téc. Esc. Vet. UFMG, N. 25, P. 87-96, 1998.

MADALENA, F.E. Reposição com novilhas F₁: Um esquema simples de cruzamento. **Inf. Agropec.**, v. 16, n. 177, p. 23-25, 1992.